



**Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte**

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, realizada no dia quinze de março de 2023, às quatorze horas, na sala de reuniões da unidade de Mamanguape.

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, na sala de reuniões da unidade de Mamanguape do Centro de Ciências Aplicadas e Educação, sob presidência do Prof. Joseilme Fernandes Gouveia, diretor do CCAE, reuniram-se os conselheiros: Prof.^a. Fernanda Marques de Almeida Holanda, vice-diretora do CCAE, Prof.^a. Alessa Cristina Pereira de Souza, chefe do DCS, Ana Paula Rodrigues de Souza, representante discente, Prof. Anderson Alves dos Santos, coordenador de Ecologia, Prof. Antônio Manoel Elíbio Júnior, coordenador de Letras Espanhol, Prof. Augusto Cesar Pereira da Silva Montalvão, chefe do DCX, Prof.^a. Carla Alecsandra de Melo Bonifácio, coordenadora do PROFLETRAS, Prof.^a. Cibelle da Silva Santiago, chefe do DCSA, Prof. Daniel César Franklin Chacon, coordenador de Secretariado Executivo Bilíngue, Prof. Fábio Pessoa da Silva, coordenador de Letras, Gilkaline Meireles Pereira de Lucena, representante dos servidores técnicos-administrativos, Prof. Gustavo de Figueiredo Brito, chefe do DDesign, Prof. José Adson Oliveira Guedes da Cunha, coordenador de Sistemas de Informação, Prof. José Fabrício Lima de Souza, coordenador de Matemática, Prof.^a. Josicarla Soares Santiago, vice-coordenadora de Ciências Contábeis, Prof. Kléber da Silva Barros, coordenador de Design, Prof.^a. Michelle Guerreiro Ferreira, coordenadora de Pedagogia, Prof. Osmar Hélio Alves Araújo, chefe do DED, Pedro Vitor Alves Rafael Chaves, representante discente, Ramon Alves da Silva, representante discente, Prof. Saulo Emmanuel Vieira Maciel, coordenador de Administração, Prof.^a. Thaise Kelly de Lima Costa, coordenadora de Ciências da Computação. **1. ABERTURA:** A sessão teve início com o presidente do conselho, professor Joseilme Gouveia, saudando a todos os presentes, informando que havia iniciado a gestão ao lado da professora Fernanda Marques, nova vice-diretora do centro, no dia da reunião, e iniciando a ordem do dia. **2. INFORMES:** Inicialmente o diretor informou que havia realizado uma reunião juntamente com a superintendência dos restaurantes universitários, o movimento estudantil e os centros acadêmicos dos cursos de Rio Tinto para dialogar acerca do alto valor cobrado pelas refeições no restaurante universitário de Rio Tinto. O presidente informou que a superintendência está trabalhando para iniciar, o mais breve possível, um novo processo licitatório para contratação de empresa que possa fornecer as refeições por um custo menor à comunidade acadêmica. O professor Joseilme ainda informou que haverá a destinação de recursos para custeio parcial das refeições no qual a UFPB arcará com a metade do valor da refeição e o discente com o valor restante. Ainda sobre o tema, o diretor afirmou que a perspectiva repassada pela PRAPE é que o RU de Mamanguape esteja aberto a partir do próximo semestre



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

e que no próximo dia vinte haverá uma reunião no campus I entre a comunidade discente e a PRAPE para tratar sobre a prestação de serviços dos restaurantes universitários de toda a UFPB com a disponibilização de um ônibus do CCAE para os discentes interessados em participar. O próximo informe foi acerca do problema de internet do centro pois, segundo o diretor, há muitas reclamações relacionadas a lentidão da rede. O presidente informou que a decisão da gestão é tentar a contratação de uma nova fornecedora por meio de um novo processo licitatório, porém continuando com a atual provedora do serviço. Na sequência, a direção informou que o processo que visa fornecer um ônibus para transportar discentes de João Pessoa para o CCAE no horário noturno está na etapa de cotação de seguro, após isto terá seu contrato emitido e retornará ao CONSUNI para apreciação. Em seguida, o diretor afirmou que praticamente cinquenta por cento dos servidores técnicos-administrativo do centro estão inscritos no edital de remoção e serão removidos na metade de agosto. Por fim, o diretor Joseilme apresentou as novas assessorias da direção: professora Cibelle Santiago, assessora de graduação, servidor técnico-administrativo Jocélio Oliveira, assessor de comunicação, professores Rodrigo Rebouças de Almeida e Leandro Araújo Wickboldt, assessores de mercado, professores Surama Santos Ismael da Costa e Saulo Emmanuel Vieira Maciel, assessores de extensão, professoras Renata Monteiro Garcia e Ana Maria Magalhães Correia, assessoras de pesquisa, professores Rafael Luis Galdini Raimundo e José Veranildo Lopes Da Costa Junior, assessor de internacionalização e os professores Paulo Roberto Palhano Silva e Baltazar Macaiba de Sousa, assessores de articulação institucional. O professor Sávio Roberto informou, através do professor Fábio Pessoa, que o código de vaga da professora Alvanira, recentemente aposentada, está destinado ao Departamento de Letras e que o processo para contratação de professor substituto já está em curso. O professor também informou que o Departamento está ciente da situação da professora Rosário. Acerca desta situação a professora Carla Alecsandra, coordenadora do PROFLETRAS e da área de língua estrangeira do departamento, informou que a professora Rosário se encontra doente e está afastada por indicação médica. Esse fato está gerando uma sobrecarga na área de inglês a qual não está conseguindo atender aos cursos de secretariado e ciências da computação. A conselheira informou que abriu um processo que será apreciado pelo departamento para que a chefia em conjunto com as coordenações de secretariado e ciências da computação dialogue com a PROGEP a fim de que seja destinado um código de vaga para atender esta demanda. A professora Cibelle Santiago informou que trabalhou durante a última semana no cadastramento de candidatos no SISU e que na primeira chamada houve mais de duas mil vagas não preenchidas. A conselheira relatou que vários alunos apresentaram dúvidas acerca do processo e tentaram saná-las com diversos setores que não a PRG, porém todo o processo é de competência desta Pró-Reitoria e é realizado online, logo, as demais unidades administrativas não possuem as informações necessárias para auxiliar os discentes. Segundo a docente, a ausência de informações está ocasionando o não preenchimento de muitas vagas. Na sequência, a professora Cibelle informou que encaminhou o número dos processos dos PPC's de todos os cursos e está em contato constante com o professor Adriano da PRG a fim de obter retorno sobre os planos. O professor Paulo Palhano informou que a ADUFPB está



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

na 3ª mesa de negociação junto ao governo federal para tratar do reajuste salarial dos servidores públicos federais e que firmou. O docente informou que o governo dispõe de cerca de onze bilhões de reais para realizar esta alocação. Por fim, o professor Paulo afirmou que a ADUFPB concorda com o reajuste de 9% no salário dos servidores. **3. APROVAÇÃO DA ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023:** O Presidente colocou em regime de votação a ata da 1ª reunião ordinária de dois mil e vinte e três, tendo sido aprovada com dezesseis votos favoráveis e quatro abstenções. **4. AD REFERENDUM EM AÇÃO DE EXTENSÃO:** O presidente do conselho submeteu à votação a aprovação Ad Referendum, emitida pela Direção de Centro, da ação de extensão intitulada Biota Mangue 2: Educação ambiental sobre o ecossistema manguezal em escolas do Litoral Norte da Paraíba, coordenada pela professora Elaine Bernini do Departamento de Engenharia e Meio Ambiente do CCAE. O Ad Referendum foi aprovado, por unanimidade, com vinte votos favoráveis. **5. APRECIÇÃO DE PROCESSOS AD REFERENDUM:** O processo submetido à votação foi o de nº 23074.011083/2023-65, interessado: Coordenação do PROFLETRAS, relator: Saulo Emmanuel Vieira Maciel, assunto: homologação do resultado da consulta eleitoral para coordenador(a) e vice-coordenador(a) do PROFLETRAS/UFPB, aprovado, por unanimidade, com vinte votos favoráveis. **6. APRECIÇÃO DE PROCESSOS:** O primeiro processo apreciado foi o de nº 23074.013057/2023-20, interessado: Departamento de Ciências Exatas, relator: Leonardo de Santos Nascimento, lido pelo professor Antônio Elíbio, assunto: relatório final do processo seletivo de redistribuição de docente, conforme Edital 02/2022 – DCX/CCAUE/UFPB. O professor Antônio Elíbio questionou a chefia do departamento de ciências exatas se há explicitamente no processo a justificativa de o DCX ter optado pela realização de processo de redistribuição em detrimento do provimento por concurso público, pois a procuradoria jurídica junto à UFPB emitira parecer acerca do tema no qual deixa claro que o concurso público é a forma preferencial de provimento de cargo público efetivo. O professor Joseilme respondeu afirmando que no mesmo parecer emitido pela procuradoria há a orientação de que, se a unidade interessada em realizar a contratação opte pela redistribuição, conte do processo a justificativa pela opção e que assim foi feito pelo departamento quando submeteu o edital à análise da procuradoria. O professor Antônio Elíbio sugeriu que nos próximos processos de redistribuição conste uma nota informando ao relator a motivação da opção pela redistribuição ante o concurso público. O professor Augusto Montalvão informou que o departamento de ciências exatas sempre presou pela legalidade e transparência de todos os seus atos relacionados ao provimento de cargos, seja por meio de concurso, seja por redistribuição. O professor Gustavo Figueiredo afirmou que a análise do presente se centra no processo seletivo realizado e não na opção pela forma de seleção, apesar de crer que a inserção da justificativa enriqueceria a análise do relator. O professor Antônio Elíbio afirmou que não está questionando o objeto de apreciação, apenas sugeriu que a justificativa fosse adicionada a processos de mesma natureza. O conselheiro direcionou a fala ao professor Augusto lembrando que no ano passado solicitara vistas a um processo de redistribuição ao DCX ante a remoção da professora Yuska, e que neste processo sequer constava um parecer de um docente do departamento aprovando a redistribuição, tampouco a existência de dois candidatos pleiteando a vaga. O professor Joseilme informou que o parecer em nível departamental foi



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

emitido pelo docente Alexandre Scaico e que o parecerista decidiu por não anexar o instrumento para não se comprometer como sendo esta uma decisão dele, o mesmo ainda relatou que tal informação já tinha sido realizada anteriormente. O professor Augusto sugeriu que a direção abra todos os processos de redistribuição que já passaram pelo centro e informe se todos foram legais ou não, se passaram pelos mesmos questionamentos que o DCX vem sofrendo para que se discuta amplamente sobre os processos de redistribuição no âmbito do CCAE. O diretor Joseilme disse que este ponto seria discutido dentro do ponto de pauta incluso pela professora Alessa para que fosse posto a revisão dos processos de redistribuição no CCAE. O professor Antônio Elábio afirmou que a fala do diretor pareceu ser personalizado, pois, conforme é de conhecimento do presidente do conselho, o professor Antônio chegou ao centro por redistribuição e o seu processo foi legal. O conselheiro continuou sua fala afirmando que não está questionando o estatuto jurídico da redistribuição, pois há o amparo legal para tal. O professor disse questionar a forma com que os processos foram instruídos e que há uma diferença entre os questionamentos. O docente ainda afirmou que o seu questionamento não carrega nenhum tom personalíssimo ao professor Joseilme, seja na função de chefia departamento ou de diretor de centro, que sua preocupação é estritamente republicana em relação às instruções dos processos. O professor Joseilme afirmou que o pedido do professor Augusto é para que todos os processos de redistribuição, sem distinção entre estes, sejam revisados. O professor Augusto disse que estranhou o pedido de vistas feito pelo professor Antônio, pois o conselho aprovara outros processos igualmente instruídos ao do DCX e que nenhum deles foi alvo de questionamento por nenhuma instância da UFPB. Por esta razão, a sugestão, enquanto departamento, é solicitar a direção de centro para verificar se todos os processos de destinação de código de vaga foram todos efetuados iguais a fim de evitar que outro processo igualmente instruído seja questionado. O professor Gustavo afirmou que não há nenhum óbice legal ao instituto da redistribuição, cabendo ao departamento a deliberação para escolha da melhor forma de provimento dos seus códigos de vaga. O conselheiro ainda complementou dizendo que a PROGEP solicita que dos processos de redistribuição não conste nenhum documento referente ao processo seletivo, ou seja, que o processo seja instruído apenas com as documentações necessárias referentes ao docente interessado na redistribuição e ao código de vaga a ser provido. O professor Antônio Elábio afirmou que nenhum departamento tem autonomia acima da Constituição Federal que prevê em seu artigo trinta e sete os princípios norteadores da atuação da Administração Pública Federal dentre os quais se encontra o principal da publicidade. O conselheiro então afirmou que, sempre que houver um código de vaga a ser provido por qualquer departamento, deve-se dar ampla publicidade quanto à forma de provimento daquele. O professor Augusto questionou o professor Antônio por qual motivo todos os outros processos foram aprovados pelo conselho. O professor Antônio o respondeu afirmando que o docente deveria perguntar aos conselheiros que compunham o colegiado à época, bem como a Direção de Centro da ocasião. Por fim, o presidente do conselho submeteu o processo à votação, sendo aprovado, por unanimidade, com vinte votos favoráveis. O segundo processo foi o de nº 23074.017027/2023-15, interessado: Osmar Hélio Alves Araújo, relatora: Thaise Kelly de Lima Costa,



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

assunto: avaliação do estágio probatório do professor Osmar Hélio Alves Araújo, aprovado, por unanimidade, com vinte votos favoráveis. O penúltimo processo foi o 23074.014392/2023-59, interessado: Antônio Manoel Elíbio Júnior, relator: Sávio Roberto Fonseca de Freitas – lido pelo professor Fábio Pessoa da Silva -, assunto: progressão funcional horizontal de professor adjunto III (603) para adjunto IV (604), aprovado, por unanimidade, com vinte votos favoráveis. O último processo foi o 23074.022441/2023-16, interessado: Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, relator: Fábio Pessoa da Silva, assunto: consulta eleitoral para escolha da chefia e vice-chefia do Departamento de Engenharia e Meio Ambiente – DEMA/CCAEE, aprovado, por unanimidade, com dezenove votos favoráveis. **7. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO:** O diretor informou que o planejamento havia sido compartilhado previamente com o conselho e enfatizou o fato de ambos os orçamentos, capital e custeio, do centro terem sofrido um corte de pouco mais de doze por cento em relação ao exercício passado. O presidente informou que a política norteadora do orçamento continua a mesma e passou por pequenos ajustes apenas na redistribuição dos recursos conforme planejamento da assessoria administrativa do CCAEE por parte da atual gestão, abrindo assim o planejamento para discussão. Sobre a repartição do orçamento de Diárias e Passagens, o professor Antônio Elíbio perguntou se no quantitativo total de professores efetivos, valor que é utilizado para realizar a repartição proporcional do valor que será destinado a cada departamento, foram computados aqueles que estão provisoriamente servindo a outro órgão federal, pois há uma docente do Departamento de Design que está nesta situação e fora considerada no quantitativo total do departamento. O professor Gustavo informou que o departamento conta atualmente com dez professores efetivos, diferentemente dos doze que foram computados no planejamento, pois uma docente está cedida para acompanhamento do cônjuge e outra se aposentou em dezembro de dois mil e vinte e dois. O professor Antônio Elíbio disse que, pelo princípio da razoabilidade, não há sentido em destinar recursos do centro baseando em um cálculo proporcional no qual existem docentes que não podem usufruir deste recurso. O conselheiro então solicitou que o conselho deliberasse pelo ajuste do quantitativo. O professor Augusto sugeriu que, caso este seja o único caso, fique mantido o orçamento da forma atual, pois se trata de percentual muito pequeno em relação ao que seria majorado aos demais departamentos. A proposta do professor Augusto foi aprovada com dez votos favoráveis, em detrimento dos cinco votos recebidos pela proposta do professor Antônio, além de uma abstenção. Em seguida, o diretor apresentou a proposta relativa à contratação de estagiários a qual prevê a contratação de dois estagiários para a biblioteca, um para o laboratório de administração, um para os cursos de matemática e antropologia, um estagiário para a direção de centro para atuar na assessoria de comunicação, além de quatro estagiários para laboratórios. O professor Kléber argumentou que o curso de design possui seis laboratório e dentre estes apenas o laboratório de informática possui um servidor técnico-administrativo. O conselheiro compartilhou que entre os cinco laboratórios restantes três funcionam com estagiários e o fechamento de um destes prejudicaria as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao curso de design. Por tal motivo, o docente questionou a vaga destinada para a direção, pois, na sua visão, é função com maior grau de prioridade para o centro a contratação de um estagiário que colabore nas atividades de um laboratório ante a contratação de um



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

estagiário para auxiliar na comunicação do centro. O professor Joseilme afirmou que a contratação de um estagiário para a Assessoria de Comunicação é importante, pois esta atividade sobrecarrega servidores técnico-administrativos que já estão sobrecarregados, além de ser uma deficiência grande do centro. O professor Kleber afirmou que considera prioritária a contratação de um estagiário que atuará em um laboratório que colabora diretamente com a pesquisa e extensão do curso de Design. O diretor afirmou que a ausência de um estagiário para a Assessoria de Comunicação afeta outras assessorias do centro, como pesquisa, extensão, graduação e internacionalização os discentes ao passo que editais são lançados e estes não a ampla e devida publicidade em função falta de divulgação. A conselheira Gilkaline sugeriu o remanejamento de recursos de Diárias e Passagens para a contratação de mais um estagiário para o curso de design. O professor Anderson Santos informou que o laboratório de análise geoambiental não possui servidor técnico-administrativo, porém é bastante utilizado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao curso de Ecologia. O conselheiro compartilhou que a presença de uma estagiária no semestre passado colaborou bastante com as atividades desenvolvidas no laboratório e, mesmo tendo ciência da necessidade de diminuição do quantitativo de estagiários advinda do corte orçamentário, o docente registrou a importância para o laboratório de um estagiário que auxilie diariamente nas atividades ali desempenhadas. O professor José Fabrício disse que a contratação de estagiário realizada no semestre passado ajudou muito as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas, além de frisar que este laboratório atende não apenas a comunidade acadêmica, como também a comunidade local. Por este motivo, o professor afirmou que a contratação de um estagiário para o laboratório, levando em conta a inexistência de servidor técnico-administrativo nesta unidade, é de suma importância para o regular desenvolvimento das atividades. A professora Josicarla Santiago informou que o curso de ciências contábeis está utilizando atividades desenvolvidas no âmbito do laboratório do curso para atrair os discentes não apenas no horário de aulas, como também nos demais horários a fim de realizar projetos de pesquisa, extensão e prática contábil junto àquelas. O professor Antônio Elíbio afirmou acreditar que há prioridade de contratação de estagiários para os laboratórios, bem como para a biblioteca em detrimento da contratação de estagiários para qualquer que seja a assessoria, além de propor a continuidade da reunião para outro momento. O diretor propôs o remanejamento de recursos de diárias e passagens conforme sugestão da conselheira Kaline para a contratação de mais três estagiários para atenderem as solicitações apresentadas. A professora Alessa Pereira não concordou com o remanejamento proposto, pois o orçamento do centro está estrangulado. A conselheira ainda completou dizendo que também discorda da contratação de estagiário para a assessoria de comunicação e propôs que, ao invés de remanejar parte do recurso de diárias e passagens para contratação de estagiários, as vagas de estágio fossem redistribuídas de maneira que as atividades consideradas finalísticas fossem atendidas preliminarmente àquelas acessórias. O presidente do conselho afirmou que a comunicação é muito importante e deu como exemplo o caso do assessor de internacionalização, professor Rafael Raimundo, que externou a necessidade de contar com pessoal para auxiliar nas atividades de divulgação relacionadas à assessoria sobre sua gestão. O conselho aprovou, com quinze votos favoráveis, três contrários e uma abstenção, a proposta que remaneje recursos de



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

diárias e passagens para a contratação de mais três estagiários além do que fora apresentado no planejamento. O próximo ponto de deliberação foi acerca do recurso destinado ao custeio de combustíveis dividido entre as coordenações de curso. As propostas historicamente apresentadas pela direção do CCAE não constavam de recursos desta natureza para as coordenações de cursos EAD, porém a atual gestão apresentou a possibilidade de incluir as coordenações supramencionadas para deliberação e decisão do Conselho de Centro. A vice-diretora, professora Fernanda, informou que esteve na coordenação dos cursos à distância e foi informada que haverá a destinação para os cursos de EAD, contudo a destinação desta verba ainda não está confirmada. O conselho aprovou, com quatorze votos favoráveis e quatro abstenções, a manutenção do compartilhamento deste recurso apenas para as coordenações de cursos presenciais. Os recursos para taxas de inscrição em eventos não receberam nenhuma proposta de modificação. Passando para os recursos de capitais, o presidente do conselho informou que a Direção recebeu no dia da presente reunião a informação que o orçamento de capital também foi reduzido em pouco mais de doze por cento em relação ao orçamento do ano anterior. A Direção apresentou três propostas distintas: a primeira mantendo a política atual de destinar cinquenta por cento para a Direção, dez por cento para os departamentos e quarenta para as coordenações, referente a atual política de distribuição de Capital; a segunda proposta destinando cinquenta por cento do valor à Direção, e cinquenta por cento dividido igualmente entre as coordenações e os departamentos; a última proposta destinando cinquenta por cento do valor à Direção, vinte e cinco por cento às coordenações e vinte e cinco aos departamentos, dividido, no último caso, proporcionalmente ao quantitativo de professores. O conselho aprovou a última proposta com 8 votos favoráveis, ao passo que a primeira e segunda propostas receberam, respectivamente, dois e seis votos, além de duas abstenções. **8: INCLUSÕES:** A professora Alessa Pereira solicitou a inclusão de ponto de pauta para deliberar acerca dos critérios adotados pela PROGEP para distribuição dos códigos de vaga docentes, bem como a destinação de um código recebido pelo Departamento de Ciências Exatas. A conselheira frisou que a já houvera reuniões entre a Direção de Centro, departamentos interessados e a gestão central da UFPA para tratar da demanda dos sete códigos pleiteados pelo CCAE até então. A docente informou que a gestão central afirmou que iria realizar um estudo para efetivação do redimensionamento para distribuição destas, o qual, contudo, não se concretizou até a presente data. A chefia do DCS solicitou então que a Direção do Centro cobrasse esclarecimentos da PROGEP acerca dos critérios utilizados para, dentre os sete códigos pleiteados pelo centro, apenas o DCX ter sua demanda atendida. A professora Alessa deixou claro que não estava questionando a legalidade da chegada do código para o DCX, mas apenas os critérios adotados pela gestão central para atender exclusivamente a demanda daquele departamento. A docente fez um apanhado histórico informando que, desde a remoção, fato gerador da demanda do departamento, do docente da área de filosofia, o DCS mesmo não tendo código de vagas pleiteou junto à PROGEP, por ocasião da abertura de edital de concurso para provimento de vagas de professor efetivo, a disponibilização de um código para preencher esta lacuna departamental, contudo a PROGEP informou que a movimentação realizada pelo docente anteriormente lotado no departamento não gera direito a um novo código de vaga. A conselheira informou que a professora Angélica, então diretora



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

do centro, instruiu o DCS a realizar a abertura de um processo justificando, mediante apresentação da carga horária dos docentes e da apresentação das negativas recorrentes da disciplina de filosofia, a necessidade da disponibilização de um código de vaga para provimento da vacância supramencionada. A PROGEP, então, solicitou à direção de centro que todos os processos relativos à demanda de cargos docentes do departamento fossem apresentados em um único processo e este fosse enviado para a Pró-Reitoria e a direção assim o fez. A docente relembrou que houve diversas reuniões durante o ano de dois mil e vinte e dois e que a gestão central em nenhuma destas apresentou os critérios para dimensionamento das vagas docentes. A chefia do DCS informou ter tomado conhecimento da destinação do código de vaga para o DCX apenas no mês de fevereiro o que a motivou a entrar em contato com professor Joseilme, então chefe do departamento de ciências exatas, para questioná-lo acerca dos critérios adotados para destinação do código e, segundo a conselheira, a chefia departamental afirmou não ter conhecimento dos critérios e que esta pergunta fosse remetida à professora Angeluce. A professora Alessa recebeu como resposta da então diretora do centro que esta soubera da vaga apenas por meio de uma mensagem encaminhada pelo professor João Marcelo por meio de aplicativo de mensagens em grupo destinado a chefias do centro. A conselheira informou que este ponto foi deliberado em âmbito departamental o qual decidiu pelo encaminhamento de um processo à PROGEP a fim de que sejam respondidos os critérios adotados para a disponibilização da vaga ao DCX, porém ainda sem pronunciamento da Pró-Reitoria. A chefe do DCS diz ter observado que o processo do DCX que pleiteava um código de vaga para este departamento foi desarquivado em setembro, recebeu um novo formulário de solicitação de código de vaga e foi encaminhado à PROGEP que devolveu o processo com a vaga em dezembro. A professora reafirmou não estar questionando a legalidade da vaga somente a prática da Pró-Reitoria de distribuir as vagas aleatoriamente, além do fato de o processo coletivo não ter recebido nova tramitação. A conselheira solicitou que a Direção de Centro continue dando encaminhamento ao processo aberto pela professora Angeluce, no qual é questionado ao departamento o critério de recebimento do código, e o remeta à PROGEP após pronunciamento do DCX. O professor Joseilme, falando na figura de chefe departamental à época do ocorrido, informou que em todo o período que esteve a frente da chefia do departamental, sempre que possível, encaminhava solicitações de código de vaga à PROGEP. Por outro lado, a professora Angeluce adotou a estratégia, que não agradou o docente, de reunir todas as demandas para tratar coletivamente junto à gestão central. O professor Joseilme informou que, no dia vinte e três de setembro foi contactado pela Divisão de Seleção e Provisão, unidade da PROGEP, solicitando o encaminhamento do processo. O diretor afirma que no dia vinte e seis de setembro a então diretora, professora Angeluce, toma conhecimento sobre o processo e entra em contato com ele, que explica do que se trata o processo, inclusive recebendo a ciência da diretora por meio de áudio enviado por aplicativo de mensagens, constatando assim a ciência da Direção à época. Além disso, também consta no processo despacho da direção de Centro em 26/09/2022 solicitando as devidas providências. Desta forma, o presidente do conselho afirmou que a direção de centro, desde o mês de setembro, tinha ciência do processo e que não se trata de um processo



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

encaminhado escondido pelo departamento, e sim, com a plena ciência da direção à época. A professora Alessa afirmou que não estava contestando a tramitação do processo, e sim o motivo de a PROGEP ter entrado em contato somente com o DCX. O professor Augusto disse concordar com a solicitação da conselheira Alessa de que a Direção encaminhe à PROGEP o processo aberto pela professora Angeluce após o pronunciamento do DCX, contudo afirmou que a discussão é importante pois dentro do processo supramencionado a antiga diretora afirma que não tinha conhecimento do código de vaga destinado ao DCX. O conselheiro compartilhou o histórico de encaminhamentos do processo e questionou o motivo de a direção de centro à época não ter informado a este conselho em nenhuma das reuniões do colegiado acerca da tramitação do processo de solicitação de código pelo DCX, apesar de a Direção já ter plena ciência. A chefia do DCX ainda expõe o fato de a PROGEP ter disponibilizado, duas horas após o encaminhamento do processo, o código de vaga para o departamento e questionou mais uma vez o motivo de a direção não ter questionado os demais departamentos já que havia um processo coletivo, pois, este papel não cabe ao departamento e sim à direção de centro, uma vez a direção recebeu o processo e despachou no mesmo dia. O professor Augusto frisou que o departamento responderá ao processo aberto pela professora Angeluce antes que o seja remetido à PROGEP, porém causa estranheza a então diretora ter conhecimento do fluxo processual e não ter compartilhado isso junto aos outros departamentos, não cabendo a alegação de gozo de férias pois a direção neste período foi assumida pelo professor Erivaldo, vice diretor à época. O conselheiro afirmou que mesmo após este trâmite nem a professora, tampouco o professor Erivaldo informou ao conselho nas reuniões que sucederam o ocorrido. Por fim, o professor Augusto afirmou que este tipo de ingestão causa uma indigestão entre os departamentos, pois fica a impressão de que o departamento de ciências exatas articulou isoladamente a destinação do código ao departamento. A professora Cibelle afirmou que, contrariamente ao que fora posto no ofício de abertura do processo em que a professora Angeluce questiona o DCX, a direção de centro tomou conhecimento do processo em setembro e que, caso a diretora tivesse compartilhado a informação com o conselho na reunião de outubro, o conselho teria realizado o encaminhamento à PROGEP questionando o motivo da destinação de código para apenas um departamento. A conselheira enfatizou a necessidade de o conselho adotar encaminhamento no sentido de entender, a partir de agora, junto à gestão central quais os critérios adotados para distribuição dos códigos. A chefia do DCSA frisou a importância de os departamentos trabalharem de forma colaborativa para que todos possam questionar junto com a direção de centro e entender a forma de distribuição das vagas. Por fim, a conselheira disse que neste aspecto faltou transparência e comunicação da antiga gestão e afirmou desconhecer o motivo de isto não ter sido feito à época, apesar de a ex-diretora tentar deixar o conselho de centro informado tanto quanto possível. O professor Saulo informou que conversou pessoalmente com o reitor da universidade e o discurso adotado por ele ainda é o mesmo no sentido de afirmar que estão sendo realizados estudos de dimensionamento da força de trabalho, porém sem a apresentação de resultados efetivos. O professor Antônio Elíbio afirmou não acreditar que, senão pela via do Ministério Público Federal, a PROGEP apresentará claramente os critérios adotados para dis-



**Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte**

tribuição dos códigos de vaga docente. Portanto, propôs como encaminhamento que a Direção de Centro apresente solicitação formal ao Ministério Público Federal para que a PROGEP apresente para a comunidade acadêmica quais são os critérios estabelecidos para distribuição de vagas de professores efetivos. A professora Alessa complementou o encaminhamento do professor Antônio informando que este foi o encaminhamento adotado pelo colegiado do DCX, além de realizar uma denúncia interna junto à ouvidoria da UFPB. O professor Augusto afirmou que ambas as denúncias, se forem concretizadas, devem ser realizadas considerando a universidade inteira. A professora Cibelle propôs que fosse apresentada solicitação de esclarecimento da distribuição à PROGEP, bem como que a denúncia a ser apresentada à ouvidoria ou ao MPF seja apresentada para apurar todos os códigos de vaga enviados ao CCAE desde dois mil e seis. O professor Kléber discordou da proposta de solicitar o histórico de todos os códigos já encaminhados ao centro, devendo apenas a denúncia se ater às vagas constantes do último edital aberto e dos que virão a partir de agora. A professora Fernanda propôs que seja realizada, por meio de agenda oficial com a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, uma reunião para que seja debatido o tema, após este primeiro momento seria realizada a consulta por meio de processo e, uma vez que a PROGEP tenha se posicionado respondendo ao processo, o conselho deliberaria novamente para adotar novo encaminhamento. O conselho aprovou a proposta da professora Fernanda com dezessete votos favoráveis, dois contrários e uma abstenção. **9. ENCERRAMENTO:** O presidente agradeceu a presença de todos, despediu-se do conselho e encerrou a reunião. Eu, Alexandre Alberto Barreto Galvão, Administrador, que secretariei esta reunião, lavei a presente ata que, após ser lida, será devidamente assinada por mim e pelos Conselheiros presentes. Mamanguape, quinze de março do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, de forma presencial.